ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 — Semestre, 35$000
Estrangeiro, 120$000
NUMERO DO DIA ..... 200 REIS
ATRASADO ..... 300 REIS

ESTADO DE S. PAULO

DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1933

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista, 9.
TELEPHONES: Redação, 2-5181 - Administração, 2-5182
OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Boa Vista, 9.
Telephone, 2-5175.

EDIÇÃO DE HOJE 32 PAGINAS

A CRISE BANCARIA NOS ESTADOS UNIDOS

MORATORIA EM NOVA YORK E OUTROS ESTADOS

CHICAGO, 4 (H.) — O vice-presidente Charles Dawes, banqueiro de Chicago, anunciou que foi proclamada em Nova York a moratoria bancaria por dois dias.

NOVA YORK, 4 (H.) — Foi proclamada por tres dias a moratoria em todo o Estado de Illinois.

NOVA YORK, 4 (H.) — Os bancos de Pennsylvania e Massachusetts declararam a moratoria de dois dias, que terá lugar em Pennsylvania.

NOVA YORK, 4 (H.) — O governo do Estado de Dakota do Sul decretou moratoria bancaria, por tempo indefinido.

NOVA YORK, 4 (H.) — Foi decretada a moratoria bancaria dos dois dias para o Estado de Vermont.

NOVA YORK, 4 (H.) — O governo do Estado de Connecticut decretou moratoria bancaria pelo periodo de dois dias, emquanto o de Minnesota decretou a moratoria das operações por tempo indeterminado e o da Florida, por 4 dias corridos.

NOVA YORK, 4 (H.) — Poderão declarar-se mais 10 estados moratorias para os bancos de Nova Jersey, 9 dias; Estado de Nebraska, até 7 de março; e New Hampshire, por um periodo de 8 dias, a partir de hoje.

AS RESTRICÇÕES IMPOSTAS AOS BANCOS E AOS SEUS DEPOSITANTES

NOVA YORK, 4 (H.) — Os bancos do Estado de Carolina do Norte e de Virginia foram autorizados a limitar o retirado de fundos. Por sua vez, o Governador de Kansas baixou um decreto de limitação da retirada de fundos nos bancos e estabelecimentos bancarios do Estado.

NOVA YORK, 4 (H.) — Sobe já a 31 o numero de Estados sujeitos a restrições bancarias, que vão desde a cessação completa de actividades, por prazos que variam de dois dias, até 8 dias, até a fixação, em 5 dólares, limite das retiradas.

Essa situação resulta da falta de numerario e da necessidade de proteger os bancos contra as retiradas de avultadas importancias.

O comunicado em geral é semanario publicado nos jornais de segunda feira, em virtude da população não dispor sempre de dinheiro.

UMA PROCLAMAÇÃO DO GOVERNADOR DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (H.) — O governador publicou hoje a seguinte proclamação:

"As restrições bancarias decretadas por grande numero de Estados americanos e o receio disso estiveram que essas restrições sucitaram, impuseram, ultimamente fazer aos bancos de Nova York, que foi necessario adoptar medidas drasticas.

A Camara de Compensações de Nova York, agindo por conselho do Banco Federal de Reserva, publicou que deixa de usar as férias bancarias. A necessidade da procedente com calma, e com autoridade impõe-se. A folga que vão dar essas férias permitirá aos funcionarios responsaveis preparar os meios de resolver as dificuldades do mercado financeiro do momento.

Todos os estabelecimentos bancarios do Estado de Nova York são attingidos por essa proclamação, que é acompanhada do memorial em que a Camara de Compensações chama a seu pedido, que é uma consequencia da retirada cada vez mais avultadas de fundos e de ouro dos bancos.

Está tambem annunciado que no Estado de Iowa foi igualmente declarada a moratoria bancaria provisoria.

NOVA YORK, 4 (H.) — Na sua proclamação publicada hoje, o governador do Estado de Nova York, ao dizer da conveniencia em estabelecimento das férias bancarias, deixou bem claro que a situação dos bancos no publico americano, resultando retirar mais de 40 bilhões de dollares em deposito, não pode ser alterada. Esperamos, accentua o governador — a situação dos bancos de compensação de Nova York lhes permitte pagar a vista até o ultimo dollar dos seus depositos, os pedidos, cada vez maiores, de retiradas de fundos, foram impossiveis a suspender, não das operações bancarias, afim de permittir as autoridades competentes tomar as medidas necessarias, não só em relação a Nova York, mas a todo o paiz.

FECHAMENTO DE BOLSAS

NOVA YORK, 4 (H.) — As bolsas de titulos de algodão resolveram fechar emquanto estiver em vigor a moratoria decretada para este Estado.

Identica resolução tomaram as bolsas de café e de assucar, na mesma cidade.

NOVA YORK, 4 (H.) — Em consequencia da moratoria bancaria decretada em diversos Estados, a Bolsa de Cereaes do Chicago e de outros mercados financeiros do paiz seguindo as ordens, ficarão fechados, emquanto durar a presente situação de determinada.

LONDRES, 4 (H.) — Interrogado, em Nova York, pelo correspondente do "Reuter", um alto funcionario bancario, não quiz assumir opinião sobre a situação bancaria.

"Não vejo como a "Stock Exchange" possa dar abertura, diz, em tais circunstancias como as esta fechar as bolsas. Todas as Bolsas estão certamente fechadas".

APENAS 10 ESTADOS AINDA NÃO ADOPTARAM MEDIDAS DE RESTRICÇÃO

NOVA YORK, 4 (H.) — Todos os Estados norte-americanos, com excepção de Oklahoma e Carolina do Sul, adoptaram restrições bancarias, que tomam, em consequencia, o fechamento das Bolsas de Nova York, Chicago e outras cidades.

GARANTIA AOS DEPOSITOS BANCARIOS

WASHINGTON, 4 (H.) — Um alto funcionario da administração republicana declarou que, no decorrer das ultimas conversações entre o Sr. Hoover e o Sr. Roosevelt, foi seriamente examinada a questão de garantir os depositos de 30 ou applicada aos depositos bancarios.

PERDA DE 116 MILHÕES DE DOLLARES EM UM DIA

NOVA YORK, 4 (H.) — Calcula-se, segundo informações publicadas em duas linhas, que, ás 10 horas em os Estados Unidos perderam 116 milhões de dollares.

Milhares de depositantes dos bairros populosos da Nova York, impossibilitados de obter, nos bancos para retirar os seus depositos.

Segundo os dados do "Journal American Banker", dos 18 bilhões de dollares em 1929 em bancos existentes ha pouco mais de tres mil foram attingidos pelas restrições decretadas para as férias bancarias para as retiradas de fundos.

UMA PROCLAMAÇÃO DO GOVERNADOR DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (H.) — O governador publicou hoje a seguinte proclamação:

"As restrições bancarias decretadas por grande numero de Estados americanos e o receio disso estiveram que essas restrições sucitaram, impuseram, ultimamente fazer aos bancos de Nova York, que foi necessario adoptar medidas drasticas.

A Camara de Compensações de Nova York, agindo por conselho do Banco Federal de Reserva, publicou que deixa de usar as férias bancarias. A necessidade da procedente com calma, e com autoridade impõe-se. A folga que vão dar essas férias permitirá aos funcionarios responsaveis preparar os meios de resolver as dificuldades do mercado financeiro do momento.

Todos os estabelecimentos bancarios do Estado de Nova York são attingidos por essa proclamação, que é acompanhada do memorial em que a Camara de Compensações chama a seu pedido, que é uma consequencia da retirada cada vez mais avultadas de fundos e de ouro dos bancos.

Está tambem annunciado que no Estado de Iowa foi igualmente declarada a moratoria bancaria provisoria.

NOVA YORK, 4 (H.) — Na sua proclamação publicada hoje, o governador do Estado de Nova York, ao dizer da conveniencia em estabelecimento das férias bancarias, deixou bem claro que a situação dos bancos do publico americano, resultando retirar mais de 40 bilhões de dollares em deposito, não pode ser alterada. Esperamos, accentua o governador — a situação dos bancos de compensação de Nova York lhes permitte pagar a vista até o ultimo dollar dos seus depositos, os pedidos, cada vez maiores, de retiradas de fundos, foram impossiveis a suspender, não das operações bancarias, afim de permittir as autoridades competentes tomar as medidas necessarias, não só em relação a Nova York, mas a todo o paiz.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Debates sobre o ponto relativo á assistencia mutua — Os chefes dos governos da França e da Inglaterra tomarão parte nos trabalhos

PESSIMISMO, NA INGLATERRA, QUANTO AOS RESULTADOS DA CONFERENCIA

DEBATES SOBRE O PONTO DO PACTO RELATIVO AO DRAMA ASSISTENCIA MUTUA — A DEFINIÇÃO DO AGGRESSOR

GENEBRA, 4 (H.) — A Commissão Politica da Conferencia do Desarmamento, reuniu, hoje de manhã, sob a presidencia do Sr. Henderson, inglês, e concluiu o livro um dos pontos fundamentaes do projecto francês de segurança e assistencia mutua, que se refere ao plano continental de assistencia mutua.

No inicio da sessão, o Sr. Paul Boncour justificou a iniciativa de seu pais. Mostrou que o plano de assistencia mutua, entre os paizes europeus, era um dos pontos essenciais do projecto francês. Havia outros pontos que, na opinião da França, não tinham a menor importancia.

O Sr. Paul Boncour declarou que registava o facto de já haver accentuado uma maioria no seio da Conferencia em favor da interpretação do principio de unifricação de esforços.

Quanto á fiscalisação internacional, affirmou que, se não se concedeu contida na resolução de outubro do ultimo passado, foi sufficiente, no modo de entender da França, que a Conferencia se tem termos mais precisos.

O chefe da delegação francesa assignalou, em seguida, que a Conferencia estudava hoje o terceiro ponto do programma, que é o da assistencia mutua. e declarou, em nome da delegação, que o Sr. Roosevelt, foi solemnemente examinada a questão da assistencia da Sociedade das Nações. Faltava apenas precisar a ideia da assistencia mutua sem complementar da introdução de regras a forma, em favor da qual as garantias se havia manifestado por unanimidade.

O sr. Boncour pôz em seguida a importancia deste ponto. Lembrou á Commissão Politica que a assistencia mutua, que se ia appellaria para a força não era simplesmente a execução policia mascia dos armamentos e pactos, mas sim um dos meios de dotar os qual fosse uma realidade a governança internacional. Se não aconteceria — perguntou o sr. Boncour — que a organização geral fosse violado? Em face da agressão, como definir o agressor?

A este respeito, o sr. Boncour sugeriu que a Commissão Politica tomasse como base de discussão o projecto de resolução sovietica, no sentido de definir o agressor como aquelle que fatalmente consistar a agressão".

Boncour, finalmente, tomou, precisamente, depois, a conveniencia de se estabelecer a definição no seu sentido. Só depois disso poderiam os paizes que tem levado a discussão do Conselho. "Se essa definição — disse — for adoptada unanimidade ou por maioria? Por maioria simples ou qualificada?"

De qualquer modo, se não chegar ao exame das questões essenciais, que nunca deixaram de dar provas de seu valor e de seu alcance.

Para tal fim, não está escusado — disse — que se faça um centro prévio do chefe do governo francês e do chefe do governo inglês, que se facilitar uma acção conjunta suscepti-vel de salvar a conferencia e effeito pela Conferencia. Geral do Desarmamento.

A IDA DO CHEFE DO GOVERNO INGLEZ A GENEBRA

LONDRES, 4 (H.) — O governo britannico levou ao conhecimento dos governos da Allemanha, da Italia, da Allemanha e da Italia e Inglaterra, que o Sr. Ramsay Macdonald, de voltar a Genebra, afim de assistir, como chefe do ministro dos Negocios Estrangeiros, o Sr. Simon, nos trabalhos da Conferencia do Desarmamento.

O sub-secretario parlamentar do "Foreing Office", sr. Eden, representará a Inglaterra, em quella cidade até á chegada dos chefes ministros e deverá deixar esta capital amanhã.

COMMENTARIOS DE UM JORNAL ALLEMÃO

BERLIM, 4 (H.) — O "Berliner Boersen Zeitung", critica, em termos severos, o andamento dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento e pondera, a ser nenhuma, se não se adoptar, mais um ponto de conversação nos adiamentos das questões de segurança.

O organ nacionalista, accrescenta que se tem a impressão de que, ao mesmo tempo, se desejam ou não reconhecer praticamente os objectivos vitaes da Allemanha e o seu direito de dar a cada um o que é seu, principio de que renovar a ireguia da Allemanha, não se dará senão dentro de dez, no minimo.

Os circulos norte-americanos exprimem discretamente o desejo de que não se chegue a qualquer iniciativa, em torno da Conferencia do Desarmamento antes da chegada de sr. Norman Davis, que deverá chegar aos Estados Unidos no correr da semana vindoura, definitivamente, o sr. Davis, ouvido e o sr. John Simon subscreveu, ao lado dos vinte e Genebra, as intenções norte-americanas.

O primeiro ministro francês, sr. Daladier, não tomou nenhuma decisão quanto ao objecto, que seu partido para esta cidade e, em consequencia, não se julga dependerá dos acontecimentos que se verificarem na proxima semana.

Por outro lado, continua a predominar, no seio do governo, o desejo de que a intenção de galgar-se o ultimo degrau, pelo da Conferencia, interessa-se, de modo, que os objectivos parecem confirmar o que tes divergem bastam a não aceitação, evolução, na delegação francesa.

De facto, logo depois do regresso do sr. Paul Boncour, o sub-secretario do "Foreign Office", e do contacto do primeiro ministro com os demais membros do gabinete, ficará reunido a partida do sr. Ramsay Macdonald e de sir John Simon, para tomarem presentemente parte no prosseguimento e provavelmente no encaramento dos trabalhos da segunda jornada da Conferencia Geral do Desarmamento.

O decreto do gabinete é interpretada como tradução de um sentimento de pesar que chegou na Conferencia de Genebra.

Os círculos bem precisam, por exemplo, que não pôde ser desconhecida a discordancia existente quanto á participação da Italia e da Allemanha no tratado de Washington, sem os quais regros representados para a ideia da Europa, não teriam a menor importancia.

O sr. Paul Boncour declarou que registava o facto de já haver accentuado uma maioria no seio da Conferencia em favor da interpretação do principio de unifricação de esforços.

Quanto á fiscalisação internacional, affirmou que se não se concedeu contida na resolução de outubro do ultimo passado, foi sufficiente, no modo de entender da France, que a Conferencia se tem termos mais precisos.

O chefe do governo francês assignalou, em seguida, que a Conferencia estudava hoje o terceiro ponto do programma, que é o da assistencia mutua. e declarou, em nome da delegação, que o Sr. Roosevelt, foi solemnemente examinada a questão da assistencia da Sociedade das Nações. Faltava apenas precisar a ideia da assistencia mutua sem complementar da introdução de regras a forma, em favor da qual as garantias se havia manifestado por unanimidade.

O sr. Boncour pôz em seguida a importancia deste ponto. Lembrou á Commissão Politica que a assistencia mutua, que se ia appellaria para a força não era simplesmente a execução policia mascia dos armamentos e pactos, mas sim um dos meios de dotar do qual fosse uma realidade a governança internacional. Se não acontecerá — perguntou o sr. Boncour — que a organização geral fosse violado? Em face da agressão, como definir o agressor?

A este respeito, o sr. Boncour sugeriu que a Commissão Politica tomasse como base de discussão o projecto de resolução sovietica, no sentido de definir o agressor como aquelle que fatalmente consistar a agressão".

Boncour, finalmente, tomou, precisamente, depois, a conveniencia de se estabelecer a definição no seu sentido. Só depois disso poderiam os paizes que tem levado a discussão do Conselho. "E esse — disse — foi adoptada por unanimidade ou por maioria? Por maioria simples ou qualificada?"

De qualquer modo, se não chegar ao exame das questões essenciais, que nunca deixaram de dar provas de seu valor e de seu alcance.

Para tal fim, não está escusado — disse — que se faça um centro prévio do chefe do governo francês e do chefe do governo inglês, que se facilitar uma acção conjunta suscepti-vel de salvar a conferencia e effeito pela Conferencia Geral do Desarmamento.

A IDA DO CHEFE DO GOVERNO INGLEZ A GENEBRA

LONDRES, 4 (H.) — O governo britannico levou ao conhecimento dos governos da Allemanha, da Italia, da Allemanha e da Italia e Inglaterra, que o Sr. Ramsay Macdonald, de voltar a Genebra, afim de assistir, como chefe do ministro dos Negocios Estrangeiros, o Sr. Simon, nos trabalhos da Conferencia do Desarmamento.

O sub-secretario parlamentar do "Foreing Office", sr. Eden, representará a Inglaterra, em quella cidade até á chegada dos chefes ministros e deverá deixar esta capital amanhã.

COMMENTARIOS DE UM JORNAL ALLEMÃO

BERLIM, 4 (H.) — O "Berliner Boersen Zeitung", critica, em termos severos, o andamento dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento e pondera, a ser nenhuma, se não se adoptar, mais um ponto de conversação nos adiamentos das questões de segurança.

O organ nacionalista, accrescenta que se tem a impressão de que, ao mesmo tempo, se desejam ou não reconhecer praticamente os objectivos vitaes da Allemanha e o seu direito de dar a cada um o que é seu, principio de que renovar a ireguia da Allemanha, não se dará senão dentro de dez, no minimo.

Os circulos norte-americanos exprimem discretamente o desejo de que não se chegue a qualquer iniciativa, em torno da Conferencia do Desarmamento antes da chegada de sr. Norman Davis, que deverá chegar aos Estados Unidos no correr da semana vindoura, definitivamente, o sr. Davis ouvido e o sr. John Simon subscreveu, ao lado dos vinte e Genebra, as intenções norte-americanas.

O primeiro ministro francês, sr. Daladier, não tomou nenhuma decisão quanto ao objecto, que seu partido para esta cidade e, em consequencia, não se julga dependerá dos acontecimentos que se verificarem na proxima semana.

Por outro lado, continua a predominar, no seio do governo, o desejo de que a intenção de galgar-se o ultimo degrau, pelo da Conferencia, interessa-se, de modo, que os objectivos parecem confirmar o que tes divergem bastam a não aceitação, evolução, na delegação francesa.

De facto, logo depois do regresso do sr. Paul Boncour, o sub-secretario do "Foreign Office", e do contacto do primeiro ministro com os demais

A ATTITUDE DA DELEGAÇÃO JAPONEZA

GENEBRA, 4 (H.) — Segundo se affirma, a delegação japoneza á Conferencia do Desarmamento, continuará a ser dividida, continuará a participar dos trabalhos, mas não modificará a attitude que vem mantendo até agora — apresentar a adhesão ao projecto, mas — na de milhões de homens, que que deste projecto, se tem dito, tando a frente o general Tanaka, que não occasiona feitas das tandas de musica e das ceremonias militares, que vivem cores contrastanam com a severidade dos costumes das delegações civis.

A nota original do cortejo foi dada por um grupo existente, formado por dose moças, representativas das principaes Tra-de belleza feminina. Os dessa da California haviam chegado a trem com especial attendendo a convite dirigido a industria, cinematographica, pelo presidente Franklin Roosevelt, de concorrer á festa comparecer eleitoral.

O presidente assistiu ao desfile da tribuna de honra, adeante levantada em frente á Casa Branca.

NOVO GOVERNO "YANKEE"

Assumiram hontem os seus cargos os novos dirigentes da nação norte-americana — O sr. Franklin Roosevelt está disposto a tomar medidas excepcionais para enfrentar a situação economica e financeira

OS ULTIMOS ACTOS DO PRESIDENTE HOOVER

A POSSE DO SR. ROOSEVELT

WASHINGTON, 4 (H.) — Durante o dia e a noite de hontem, os 25 mil homens desembarcaram nesta capital milhares de pessoas, que vieram assistir á posse do novo presidente dos Estados Unidos. As ruas floriam completamente atravancadas de vehiculos de todo a especie. O trafego acabou por a paralisar-se. Os hotéis estavam repletos que lguau Washington — Nova York se tornaram insufficientes para transportar e elevar, um numero de pessoas que desejam vam presencia a cerimonia — transmissão dos poderes presidenciaes, de Herbert Hoover, a Franklin Roosevelt, o sr. Franklin Roosevelt, que foram, á sua chegada a Washington, recebidos em caracter oficial.

A belleza do sol um dia esse de primavera, favorecido por um ar ardente, atraiu toda a cidade, dando-lhe a impressão de todos os pontos da União para as ruas e avenidas, onde se ia dar a posse. A população teve, para ver passar o cortejo presidencial, que se apinhar-se nas immediações da Casa Branca, onde se dava a partida e fui alinhado. A 10 horas, o cortejo, que ia sair da cidade estagnou a postos. Na immensa multidão, que se apinhava, o cavalheiro, os negros de Florida e Carolina, os "cow-boys" do "far-west", os colonos e mineiros, conhecido em todo mundo. Nem faltavam, tambem, os representantes dos Estados do Norte.

Os policiaes as maiores precauções para guardar a ordem. Os policiaes vieram regiões, em particular, sem objecto de assignalar, os seguintes e detectives. As autoridades policiaes haviam mesmo prevenido o sr. Franklin Roosevelt, falassa por dotrda, de ser assassinado. O governo Roosevelt, o que foi, entretanto, recusou-se.

A's 11 horas, o sr. Franklin Roosevelt deixou a Casa Branca, afim de encontrar-se com o presidente Hoover, que, como de costume, os dois presidentes tomaram logar no automovel que se encontrava em frente do Capitolio, que se realizou a transmissão de poderes. O sr. Hoover, segundo as regras do protocollo, tomara assento á direita do Presidente, que ia ser immediato, a senhora Hoover ao lado do sr. Franklin Roosevelt — "primeira dama dos Estados Unidos" — e, em seguida, os personalidades officiaes.

Em torno do Capitolio, era o ajuntamento de massas, a vigilancia, a ordem e a disciplina. Os automoveis avançou lentamente entre a duplo cordão de soldados, que, em direcção á tribuna de honra, se estendia, a perder de vista, ininterrompidamente, a multidão, que se apinhara, ao longo do Capitolio, aguardado pelo sr. Evans Hughes, chefe do magistratura dos Estados Unidos, que ia ministrar o juramento, que revestia a toga preta dos magistrados.

Depois de prestar o juramento, o sr. Hughes, chefe do Capitolio, o novo presidente recebeu uma carta, que, entre outras personalidades eminentes da administração federal, leu, em voz alta, o sr. Hughes, o sr. Hoover, para o microphone, diante do qual pronunciou breve discurso, que foi ouvido por todos os cantos da immensa nação norte-americana, e, em seguida, por todos os paizes do mundo.

O sr. Franklin Roosevelt, que fazia discurso curto quinze minutos e que criou um pouco de surpresa, pois, na politica dos Estados Unidos, disse que "vivemos um dos momentos mais similares aos que são outorgados aos homens de Estado, que tem fosse necessario, para enfrentar a situação, que se tem a coragem em sessão especial, para atacar a crise sem perda de tempo.

Affirmou, na sua exposição, que, apesar da situação, que atravessa, que devia prevalecer, entre os dirigentes da politica de uma moeda, sem e retorno ao ouro, e, que, se tem de ser apresentar o Congresso para frisar que, se tem de ser apresentar os productos agricolas e a cooperação dos governos locais.

Acentuou a necessidade de resolver energicamente as despesas do governo, que, se tem proclamou, que não bastava, porém, fazer. Era preciso agir e agir rapidamente.

Declarou que para evitar a repetição da crise, que se tem de ser estabelecida a patria, "vamos, dentro de pouco tempo, fazer por nós, a especulação dos dollares, que se tem de ser mantida a estabilidade da moeda, sem a perda do ouro.

Ainda e a propósito, o sr. Franklin Roosevelt dirigiu-se a Casa Branca, onde, a 1 hora, o presidente Hoover, em companhia da senhora Franklin Roosevelt.

WASHINGTON, 4 (H.) — Durante a cerimonia da posse do presidente Franklin Roosevelt, numerosas esquadrilhas de aviões militares, que se encontravam em Virginia, revolucionaram a cidade.

Os poderes terminação á noite com a tradicional fogo de artifício, que, em consequencia, a cidade, que se extende ao sul da Casa Branca.

WASHINGTON, 4 (H.) — Depois do banquete, que se realizou, hontem, o sr. Franklin Roosevelt, acompanhado de seus, o presidente Wilson e dos membros do gabinete, assistiu, durante tres horas, a grande revista militar que foi passada em seguida, em frente do estado maior general.

Tomaram parte no desfile numerosa veteranos da grande guerra e organisações femininas.

CONVOCAÇÃO DE CHEFES DEMOCRATAS

WASHINGTON, 4 (H.) — O presidente Franklin Roosevelt convocou para amanhan os chefes democratas do Congresso, para fixar a data da reunião extraordinaria das duas casas da representação nacional

PORMENORES DO CORTEJO DO SR. HOOVER E DA POSSE DO SEU PROGRAMMA DE GOVERNO

WASHINGTON, 4 (H.) — O sr. Franklin Roosevelt, depois de haver assumido o cargo, passar branco do Capitolio, prestou o juramento tradicional perante a immensa multidão, diante de 75 microphones.

Entendendo a não sobre um biblia velha de 8 seculos, depois uma pequena Biblia, que, em Corinthios, o sr. Franklin Roosevelt, o juramento, o sr. Evan Hugges, primeiro magistrado dos Estados Unidos, a formula ritual:

"Juro solemnemente desempenhar fielmente o meu cargo Manterei, defenderei e protegerei com todas as minhas forças, prestou compromisso para o cargo.

WASHINGTON, 4 (H.) — Os 96 novos senadores eleitos em Novembro ultimo prestaram com promisso perante o sr. John Nance Garner, vice-presidente dos publicos.

O Senado, compõe-se actualmente de 97 membros democratas, 36 republicanos e um operaria campones.

CONFIRMADA A NOMEAÇÃO DOS MEMBROS DO GOVERNO

WASHINGTON, 4 (H.) — O Senado, reuniu em sessão especial, confirmou a nomeação dos membros do gabinete do sr. Franklin Roosevelt.

OS ULTIMOS ACTOS DO SR. HOOVER

WASHINGTON, 4 (H.) — O presidente Herbert Hoover compareceu ao Senado, antes do adiamento das sessões desses ca-

WASHINGTON, 4 (H.) — Antes de partir para o Capitolio, o sr. Herbert Hoover resolveu vetando o projecto de lei, sobre o "pool" do algodão e tendente a restringir-lhe a produção durante o anno corrente.

TELEGRAMMA DO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 4 (H.) — O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, dirigiu ao sr. Franklin Roosevelt, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de apresentar, a V. exa. as minhas congratulações pela sua posse, revestidas pela sua, de presidente dos Estados Unidos da America e, ao mesmo tempo, pelos votos pela ventura pessoal de V. exa. e pela consagração, que tem a dar grande e sobre nação, a cujos destinos V. exa. presida".

FELICITAÇÕES DO IMPERADOR DO JAPÃO

TOKIO, 4 (H.) — O Imperador Hirohito telegrafou aos presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt, felicitando-o pela sua posse.

E m seguida e esperanças de que os laços de amizade que unem os Estados Unidos ao Japão sejam reforçados no decorrer do periodo do governo do novo chefe da nação norte-americana.

COMMENTARIO DE UM JORNAL ITALIANO

ROMA, 4 (H.) — O jornal "La Tribuna", commentando a posse do presidente eleito dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt, diz que, desde que assumiu o governo, o sr. Franklin Roosevelt, nenhum chefe de Estado teve tantas dificuldades em sua situação tão séria e perigosa como a que se apresenta á America e ao mundo. Diz mais:

"Os Estados Unidos contam com 11 milhões de desempregados — prosegue o mesmo diario — e 20 milhões de pessoas vivem da caridade publica".

O conceituado jornal "La Tribuna" dá que o fim da crise financeira não será emergida que deverá desenvolver o sr. Roosevelt, no seu programa deve dar inteira liberdade.

A situação no extremo oriente

Confirma-se a occupação de Jehol pelas tropas nipponicas — Commentarios acerca do reatamento das relações diplomaticas entre a China e a Russia

A POPULAÇÃO DE JEHOL TEME UM BOMBARDEIO PELA AVIAÇÃO JAPONEZA

O REATAMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE A CHINA E A RUSSIA PONDERAÇÕES A RESPEITO

LONDRES, 4 (H.) — Do correspondente especial da agencia "Havas" em Changai:

"A noticia do reatamento das relações diplomaticas com os dois paizes teve o seu effeito desde 12 de Dezembro passado) foi recebida em China, tanto nos meios nipponicos de todos os matizes como pelos circulos officiaes, com grande satisfação. Foi, o, grande acontecimento do dia 1 de janeiro, depois das discussões travadas em Genebra, em torno do projecto Lytton, tem sorgo, por algum tempo para o segundo plano. Os meios nipponicos, que, em todos os que pregam aqui — e não são pouco — que, se, o reatamento, que, se, "invogão" manchuriano a China, que, não, tem, relação, com, a, Russia, não consiste na Sociedade das Nações, devem largo ao ao, sentimento, de, ter, Frisam, com, a, preferência recebida em Tokio ainda que, a, situação, que, se, tem, aquelle estimando.

Os meios, que, entretanto, em Manchu, e entre os homens de negocios, ainda, que, se, tem, a, ideia, de, que, a, China, se, tem, de, ser, sempre conservou a, legitimidade, de, Manchuria, presentemente.

Os meios, que, se, tem, a China com a União dos Soviets devia antes, de, tudo, ao, facto, de, Manchu-ria, tomar precauções. Desde o inicio dessas relações, que, tem, o governo de Pekim tivera motivos de queixa de intromissões, que, se, tem, a, Manchu-ria, nos negocios interiores do paiz. Se o governo de Moscou, se, tem, a, Manchu-ria, que, se, tem, a, Manchu-ria, seguro governo do norte, graças ao forte apoio dos nipponicos, que, se, tem, a, Manchu-ria, estabelecer as ambições do "Kuomintang" e estabelecido o que governo nacionalista, que, se, encontrou na mesma situação que, se, tem, a, Manchu-ria, tem, tomado, pelo, sucesso, dia, não hesitou, em, se, tem, a, Manchu-ria, tem, de, instauração de um governo bolchevista em China, que, se, tem, a, ruptar ainda. Com a supressão, a, Manchu-ria, tem, a, Manchu-ria, tão, em, Dezembro de 1927, o nipponicos, que, se, tem, a, Manchu-ria, tem, a, Manchu-ria, tem, a, Manchu-ria